

Conservadores escolhem três nomes viáveis

A Convergência Democrática, criada por um grupo de intelectuais e empresários de tendência conservadora para influir na sucessão presidencial, decidiu apoiar as candidaturas de Fernando Collor de Mello (PRN), Aureliano Chaves (PFL) e Afif Domingos (PL). O anúncio formal dos nomes dos presidenciais escolhidos pela convergência será feito no dia 19, na sede da entidade, no Rio de Janeiro.

Apesar da situação privilegiada de Collor nas pesquisas de opinião, os integrantes do movimento preferiram investir em outros dois candidatos para prevenir uma eventual mudança no favoritismo do presidencial do PRN. Afif Domingos e Aureliano Chaves sempre estiveram entre os candidatos simpáticos aos idealizadores da convergência, que acreditam no crescimento dos dois nos próximos meses.

De acordo com o esquema imaginado pelos líderes da convergência, o empresário carioca Sergio Quintella será o patrono da candidatura de Collor, Aureliano Chaves terá como **padrinho** um antigo auxiliar e amigo, o ex-presidente da Petrobrás, Ozires Silva; o candidato do PL, Afif Domingos, terá sua candidatura defendida pelo economista Otavio Gouveia de Bulhões e pelos juristas Ives Gandra da Silva Martins e Sobral Pinto.

FREIRE

No Recife, o candidato do PCB à Presidência da República, Roberto Freire, admitiu que sob certos aspectos os acontecimentos que se desenrolam na China não ajudam a sua campanha no País. Mas deixou claro que sua posição em relação ao drama chinês "é muito clara", ou seja, de total repúdio à forma encontrada pelos dirigentes de Pequim para sufocar as manifestações estudantis.